

Encontro dos Foruns às Unidades Sócio Ocupacionais

Coimbra 4 de Maio de 2011

Alguns Contributos
da Experiência da ASSOL

A ASSOL

- Uma IPSS que nasceu, em 1987, com o objectivo de apoiar pessoas com deficiência nos concelhos de Oliveira de Frades, Vouzela e S. Pedro do Sul tendo programas de:

Intervenção Precoce

Apoio à Integração Escolar

Formação Profissional

Centro de Actividades Ocupacionais

Apoio residencial

O Fórum Sócio Ocupacional

- ❑ Funcionam dois Foruns
 - ❑ Na sede em Oliveira de Frades com acordo para 30 pessoas
 - ❑ Em S. Pedro do Sul com acordo para 15 pessoas
-

A Relação com DPSM Hospital de S. Teotónio

- A ASSOL mantém desde 1991 uma parceria com o Centro de Saúde Mental de Viseu
 - O que nos estimulou a avançar logo em 1999 com o primeiro Forum.
-

Metodologia de Intervenção

- ❑ Todos os apoios e actividades são negociadas com as pessoas apoiadas.
 - ❑ Anualmente são negociados Acordos de Apoio, que são avaliados em Julho em Dezembro.
 - ❑ A metodologias que usamos são o Planeamento Centrado na Pessoa e a Pedagogia da Interdependência
-

As Actividades nos Foruns

- Funcionam em permanência

Ateliers de encadernação, trabalhos artesanais, oficina de reparações de electrodomésticos.

- Outras actividades:

Expressão dramática, música, fisioterapia, natação, actividades desportivas que podem ser frequentadas pelas pessoas em função das suas preferências e que em regra se realizam em equipamentos comunitários no exterior.

Experiências Sócio Profissionais

- ❑ Um dos sonhos mais expressos pelas pessoas apoiadas é “Ter um trabalho”.
 - ❑ Estes sonhos e a experiência que a ASSOL já tinha com as pessoas com deficiência, levaram-nos a procurar actividades que as pessoas pudessem realizar em ambientes naturais de trabalho.
-

As Experiências Sócio Profissionais

- Das 47 pessoas apoiadas 24 realizam trabalhos no exterior em actividades como:

Notário

Fábrica

Cantina

Oficina de automóveis

Escritório

Loja

Hotel

Jornal Centro de Saúde

Lavandaria

Consultório dentista

Gabinete de engenharia

- A duração do trabalho depende da pessoa e da entidade de acolhimento, podendo ir de 2 horas semanais
-

Evolução clínica das pessoas apoiadas no Fórum

| | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 |
|-----------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Frequência | 45 | 45 | 46 | 46 | 48 | 48 | 47 |
| Consultas DPSM | 92 | 74 | 84 | 53 | 71 | 70 | 94 |
| Internamentos | 10 | 8 | 8 | 11 | 10 | 7 | 13 |
| Duração média dias | 15 | 15 | 20 | 15 | 15 | 18 | 18 |

Os internamentos são menos em crises agudas e mais para controlo de focos iniciais e ajustamento de medicações.

Princípios da Qualidade



- 1 – Liderança e gestão
 - 2 – Profissionais
 - 3 – Direitos
 - 4 – Ética
 - 5 – Parcerias
 - 6 – Participação
 - 7 – Apoios centrados na pessoa
 - 8 – Diversidade e continuidade dos apoios
 - 9 – Orientação para resultados
 - 10 – Melhoria contínua
-

Cada Princípio têm várias Dimensões

- 1 – A liderança
Missão, visão e política de qualidade, Comunicação, Planeamento anual, Contribuição para sociedade
 - 6 – A participação
Envolvimento das pessoas atendidas, Empoderamento das pessoas atendidas
 - 7 – Apoios centrados na pessoa
Identificação dos pedidos das pessoas, Planeamento individual
 - 9 – A orientação para resultados
Medição dos resultados, Avaliação dos resultados, Relatórios com os resultados
-

Cada Dimensão tem 2/3 Critérios e cada critério 2/3 indicadores

- **Princípio** - Participação
 - **Dimensão** - Envolvimento das pessoas atendidas
 - **Critério** - A entidade inclui as pessoas atendidas como participantes activos na definição de todos os aspectos do planeamento e revisão dos serviços
 - **Indicadores Operacionais**
 - A entidade tem procedimentos para o envolvimento da pessoa atendida no planeamento e avaliação
 - A entidade promove a participação das pessoas na comunidade
 - As pessoas atendidas participam no planeamento e revisão dos procedimentos.
-

Cada Dimensão tem 2/3 Critérios e cada critério 2/3 indicadores

- **Princípio** - A participação
 - **Dimensão** - Envolvimento das pessoas atendidas
 - **Critério** - A entidade instituiu uma avaliação anual da participação das pessoas atendidas.
 - **Indicadores Operacionais**
 - A entidade facilita a participação das pessoas atendidas com base na avaliação das suas necessidades
 - As medidas, actividades e procedimentos para a participação foram negociados com a pessoa
 - A entidade revê as medidas, actividades e procedimentos para a participação das pessoas anualmente.
-

Certificação da Qualidade

□ **Primeira Fase – Auto avaliação**

Vários colaboradores responderam um questionário par verificar até que ponto a organização evidencia os indicadores depois é consensualizado o perfil da entidade face á norma EQUASS.

□ **Segunda fase - Plano de Acção para a Qualidade**

O perfil que resultou da Auto Avaliação dá origem a um Plano de Acção para Melhoria da Qualidade para responde aos 101 indicadores da Norma.

podem ser feita externas para verificar até que ponto as evidências já se aproximam das exigências EQUASS.

□ **Terceira fase – Pedido da Certificação e Auditoria**

Auditoria feita por auditores da Agência Portuguesa da Qualidade.
A certificação EQUASS tem 2 níveis 1 – base (assurance) e 2 – Excelência

Livros editados pela ASSOL

□ Sobre Planeamento Centrado na Pessoa

- PATH – Um Caminho para Futuros Alternativos e com Esperança (2009)
- Toda minha vida é um Círculo (2011)
(autores Jack Pearpoint - Canadá)

□ Sobre a Pedagogia da Interdependência

- O Essencial da Pedagogia da Interdependência (2008)
- Uma Pedagogia da Interdependência (2008)
- Uma Pedagogia do Companheirismo (20089)
(autor John McGee, USA)

■ **Podem ser encomendados pelo email assol@assol.pt**
